

## *Mais vida*

*INCA defende que cuidados paliativos devem ser oferecidos desde o diagnóstico para melhorar a qualidade de vida dos pacientes*

Págs. 6 e 7





Cuidados paliativos são prioridade para o INCA. Para debater sobre o assunto, foi promovido o evento “Cuidados paliativos: o que você pensa que sabe pode não ser verdade”, em celebração do Dia Nacional de Combate ao Câncer. Na ocasião, o diretor-geral, Roberto Gil, anunciou a intenção do Ministério da Saúde de publicar, em 2024, política específica para a área em todo o País. O encontro reuniu especialistas, que defenderam o fim do tabu da temática para alguns profissionais de saúde e pacientes e da resistência em implementar ou receber esse tipo de cuidado. Também foi comemorado o aniversário de 25 anos do HC IV, a unidade de cuidados paliativos da instituição. A reportagem completa está na página 7.

O mês de novembro teve outra celebração com a cerimônia “30 anos da carreira de Ciência & Tecnologia — Ciência, Tecnologia, Inovação e Gestão: o INCA em Perspectiva”, em alusão às três décadas que a Lei 8.691/93 acaba de completar. Além de debates, o evento contou com exposição de pôsteres na feira “INCA conhecendo o INCA”, onde foram exibidos 24 trabalhos de mestrado e doutorado de servidores. Saiba mais na página 3.

Na página 6, confira duas missões do Instituto para apoio a outros países. Em Angola, a ação visou a implementação e o manejo de medidas para prevenção e controle do câncer, além do compartilhamento da atuação do INCA em diferentes frentes de trabalho. Já em El Salvador, a cooperação técnica se concentrou em oficinas de capacitação de equipes multiprofissionais do Ministério da Saúde daquela nação.

Voltando a falar de Brasil, mais especificamente do HC I, o novo equipamento RETCAM chega para otimizar o diagnóstico de retinoblastoma e demais tumores intraoculares. São 40 pacientes pediátricos atendidos por mês com o aparelho, que captura imagens e faz a documentação fotográfica digital, garantindo registros com precisão e de alta resolução. Confira na página 5.

Boa leitura!

**A intoxicação por agrotóxicos foi o tema da participação da coordenadora de Prevenção e Vigilância do INCA, Marcia Sarpa, na audiência da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), órgão autônomo ligado à Organização dos Estados Americanos (OEA), em Washington D.C., nos Estados Unidos, em 8 de novembro.** Ela explicou que a intoxicação aguda pode causar sintomas como dores de cabeça, convulsões, coma e morte, enquanto a crônica está associada a patologias, danos genéticos, câncer e desregulação hormonal. E destacou os efeitos adversos diretos nos sistemas reprodutivo e endócrino.

**A Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, da Coordenação de Prevenção e Vigilância, publicou, em parceria com a Physis, revista do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, um dossiê sobre o tabagismo com artigos e estudos produzidos pelos técnicos da área.** Os textos escolhidos foram: *Restrição da venda de produtos de tabaco apenas em tabacarias: uma medida necessária para o fortalecimento da Política Nacional de Controle do Tabaco*; *Os Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde e a Política Nacional de Controle do Tabaco: uma aproximação necessária*; *Impacto do uso de produtos de tabaco aquecido (HTP) na qualidade do ar em ambientes fechados*; *Modelos Organizacionais para sustentabilidade do Programa Nacional de Controle do Tabagismo: uma proposta piloto a ser adotada nacionalmente*; e *Impacto da pandemia da Covid-19 sobre o Serviço e Cuidado à Pessoa Tabagista no SUS*.

**A pesquisadora Luiza Abdo ganhou dois prêmios no 47º Congresso da Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI), o Immuno 2023, na categoria Doutorado.** Seu trabalho *Ultra-fast protocol for CAR-T cell generation* (Protocolo ultrarrápido para a geração de células CAR-T) foi considerado o melhor pôster. Além disso, ela foi contemplada no prêmio Beckman Coulter, que seleciona apenas dois alunos. Luiza é doutoranda no INCA e faz parte do grupo Imunoterapia Celular e Gênica, liderado pelo pesquisador Martín Bonamino.

informe INCA

Ano XXVIII | Nº 438 | Dezembro 2023  
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunicar). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Juliana de Oliveira, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Fotografia: Luan Citele (Agência Comunicar), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Carolina Souza (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Planejamento); Pedro Guimaraes (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



## INCA celebra 30 anos da carreira de Ciência e Tecnologia

**P**ara comemorar as três décadas que a Lei 8.691/93 acaba de completar, foi realizado, em 13 de novembro, o evento "30 anos da Carreira de Ciência & Tecnologia — Ciência, Tecnologia, Inovação e Gestão: o INCA em Perspectiva". O evento ocorreu no auditório Moacyr Santos Silva no prédio-sede. O diretor-geral, Roberto Gil, abriu a solenidade e afirmou que o Instituto tem muito orgulho de fazer parte da implementação e história da carreira, instituída pela legislação.

“Eventos como esse, voltados para a discussão da carreira de C&T no âmbito do Instituto, passarão a constar do nosso calendário anual de eventos. É fundamental que toda a força de trabalho tenha conhecimento da importância da carreira de Ciência e Tecnologia e quais os impactos de se promover ciência, tecnologia e inovação numa organização de saúde. O controle do câncer tem hoje um custo exponencial, e para torná-lo sustentável precisamos de desenvolvimento de pesquisas por parte de instituições públicas”, disse ele.

A pesquisadora Ottilia Rodrigues Affonso Mitidieri, de 96 anos, foi homenageada na ocasião. Ela é considerada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) uma das pioneiras da ciência no Brasil. Houve também exposição de pôsteres de pesquisas aprovadas pela comissão de C&T da instituição na feira “INCA conhecendo o INCA”, onde foram exibidos 24 trabalhos de mestrado e doutorado de servidores.



Pesquisadora Ottilia Mitidieri (ao centro, de branco), uma das pioneiras da ciência no Brasil, foi homenageada

O encontro teve quatro painéis de debates: *30 anos do Plano de Carreira de Ciência e Tecnologia: trajetória e perspectivas*; *Ciência, tecnologia, inovação e gestão: o INCA em perspectiva*; *Gestão do conhecimento & inovação: seus desafios e oportunidades sob a perspectiva das comissões*; e *Ciência, tecnologia e inovações em oncologia no SUS*. Este último contou com a presença de Luiz Henrique Guedes, ex-residente do INCA e atual chefe do Serviço de Oncologia Clínica do Hospital Universitário Antônio Pedro, representando o reitor da Universidade Federal Fluminense (UFF). Também participou Gulnar de Azevedo, ex-coordenadora de Prevenção e Vigilância do INCA e professora do Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), recentemente eleita reitora da universidade.

Segundo Andréa Ferreira, integrante da Comissão de Ciência e Tecnologia do INCA e apresentadora do evento, os debates foram oportunidades de reflexões acerca da vocação natural da instituição em ciência, tecnologia e inovação. “Foi trazida à tona, por exemplo, a importância de se reaproximar institucionalmente das universidades públicas e demais entidades afins”.



Trabalhos de mestrado e doutorado foram expostos no hall do auditório

## Pesquisadores investigam como HIV afeta sobrevida de pacientes com linfoma

**P**acientes com linfoma difuso de células-B grandes (um subtipo de linfoma não Hodgkin, câncer que afeta o sistema imunológico) e que vivem com HIV possuem sobrevida menor em comparação com aqueles sem o vírus. O resultado consta de estudo realizado por pesquisadores do INCA, que identificou também maior ocorrência de recidiva (ressurgimento) da doença entre os portadores do vírus da imunodeficiência humana.

O artigo *Sobrevida diferencial de pacientes brasileiros com linfoma difuso de células-B grandes com e sem infecção pelo HIV* foi publicado na revista científica internacional *Aids*, uma das mais relevantes nessa área de conhecimento.

O linfoma difuso de células-B grandes é um dos principais tipos de câncer associado ao grupo de pessoas diagnosticado com síndrome da imunodeficiência adquirida, numa incidência de cinco a 20 vezes superior do que na população em geral. Com a terapia antirretroviral e a melhoria



Marcelo Soares e Mariana Ferreira tiveram seu estudo publicado na revista *Aids*

do sistema imunológico das pessoas com HIV, houve uma diminuição de linfoma não Hodgkin nesse segmento. “Apesar disso, chama a atenção o fato de que este tipo de malignidade continue a ser uma das doenças mais frequentes em pacientes que vivem com o vírus. E que o linfoma difuso de células-B ainda seja uma causa importante de mortalidade observada nesses pacientes”, afirmou o chefe da Divisão de Pesquisa Translacional e Aplicação Diagnóstica do INCA, Marcelo Soares, que coordenou a publicação do artigo. Participaram do estudo Mariana Ferreira, Luiz Claudio Thuler, Anke Bergmann e Esmeralda Soares.

Ao todo, 243 pacientes do Instituto foram investigados, 91 com e 152 sem HIV, em um período de cinco anos após o diagnóstico de câncer. No grupo com o vírus, ocorreram 41 mortes (45%). Já entre os sem o vírus, houve 57 óbitos (37,5%).

## PESQUISA

## Profissionais do INCA são qualificados em anuscopia de alta resolução

**C**onsiderada uma doença negligenciada, com poucas informações e visibilidade, o câncer de ânus tem sido foco de treinamento oferecido no HC I. O programa de certificação em anuscopia de alta resolução – que no Rio de Janeiro é liderado por Fabio Leal e coordenado por Letícia Lintomen, ambos profissionais da Coordenação de Pesquisa e Inovação – faz parte de uma parceria entre o INCA e o *Aids Malignancy Consortium (AMC)*. A capacitação prepara dois médicos por vez para participarem de estudos científicos sobre o tema e engloba prevenção, detecção precoce com a identificação de lesão precursora (por meio do exame) e aplicação dos protocolos de tratamento.

A presidente da Sociedade Internacional de Neoplasia Anal (IANS, na sigla em inglês), Naomi Jay, da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, é a responsável pela certificação. Em março, ela qualificou em exames de anuscopia de alta resolução o cirurgião oncológico

do INCA Rodrigo Otavio de Castro Araújo, pioneiro na obtenção da certificação definitiva na América Latina, e o proctologista e cirurgião geral da Universidade Federal Fluminense (UFF) José Antonio Dias da Cunha e Silva.

Em novembro, Naomi Jay retornou ao Brasil para a certificação dos dois médicos como aptos também para tratar lesões de alto grau com a técnica. Além disso, deu início ao treinamento de mais um profissional do Instituto, o cirurgião oncológico Marcus Valadão.

O INCA foi o primeiro centro latino-americano a receber o certificado em anuscopia de alta resolução pela IANS. O alinhamento entre Pesquisa e Assistência na instituição proporcionou a criação de um ambulatório especializado no rastreamento e tratamento do câncer de ânus.



Certificação dos médicos é realizada por Naomi Jay (de óculos), presidente da Sociedade Internacional de Neoplasia Anal

## Revisão do projeto do Campus Integrado é iniciada

O Consórcio MHA Engenharia e RAF Arquitetura foi o contratado, no final de novembro, para fazer a revisão, atualização e o orçamento dos projetos básico e executivo de arquitetura e engenharia da construção do Campus Integrado do INCA. O prazo previsto para a finalização dos trabalhos é de 180 dias. Segundo o assessor técnico da Direção-geral e responsável pelo projeto, André Tadeu Bernardo de Sá, diversas áreas da instituição estão envolvidas na iniciativa. “Nossa prioridade é avançar nesta fase de revisão o mais rápido possível, respeitando os prazos necessários, para instruir a contratação da obra”, explicou.

O Campus Integrado foi incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. O anúncio foi feito em agosto pelo Ministério da Saúde. Em setembro, foi aberta licitação para a seleção das empresas.



O investimento para o complexo único – que vai abranger Assistência, Pesquisa, Ensino, Prevenção e Gestão, áreas atualmente localizadas em vários endereços – está estimado em R\$ 994 milhões. A primeira versão do projeto do Campus Integrado é de 2010 e precisa ser revista em virtude de mudanças na legislação e de normas técnicas, além de inovações tecnológicas que surgiram desde então.

### Ação da Prefeitura

O terreno destinado à construção do Campus foi cedido, por quatro meses, para a Prefeitura do Rio, que instalou no local, provisoriamente, o Ponto de Apoio na Rua, espaço para atender a população de rua. O Ministério da Saúde confirmou que a construção do Campus está garantida.

## ASSISTÊNCIA

### Novo aparelho realiza diagnóstico mais eficiente do retinoblastoma

A Oftalmologia do HC I adquiriu, em novembro, mais um aliado no diagnóstico de retinoblastoma e outros tumores intraoculares. O RetCam é um equipamento essencial para identificar as doenças e acompanhar sua evolução. Cerca de 40 pacientes pediátricos estão sendo atendidos por mês com o novo aparelho, num total de 80 exames (um em cada olho). A compra foi possível graças a edital público cujos recursos são provenientes de emenda parlamentar do deputado federal Alessandro Molon (PSB-RJ) em 2022. Por meio de escolha da população, a aquisição do equipamento foi o projeto vencedor com dez mil votos. O segundo colocado teve cinco mil indicações.

“Houve uma grande mobilização de funcionários, familiares e amigos do INCA e fomos escolhidos. Com o valor já disponibilizado, a equipe se empenhou para que todas as etapas administrativas da compra fossem realizadas e, em alguns meses, ele já estava disponível para começar

a funcionar”, explica a médica da Oncologia Pediátrica, Natalia Grigorovsky.

O RetCam chega para substituir uma antiga máquina que, devido a problemas técnicos, não estava registrando imagens do fundo do olho dos pacientes com suspeita de retinoblastoma. Ele captura e faz a documentação fotográfica digital, garantindo registros com precisão e de alta resolução. O sistema integrado permite o armazenamento das imagens e o intercâmbio de informações com familiares e profissionais. “Muitas crianças serão beneficiadas, possibilitando a cura e, especialmente, a preservação da visão”, comemora Clarissa Mattosinho, responsável pela Oncologia Ocular do INCA.

O retinoblastoma é um tipo de câncer que atinge os olhos e geralmente se desenvolve antes dos 5 anos de idade.

Clarissa Mattosinho e Natalia Grigorovsky mostram equipamento que captura imagens e faz a documentação fotográfica digital





Em debate, medidas que podem aliviar dor e sofrimento desde o início do tratamento oncológico

## Dia Nacional de Combate ao Câncer defende ampliação dos Cuidados Paliativos

Uma política nacional sobre cuidados paliativos está em elaboração pelo Ministério da Saúde e será implementada ao longo de 2024. A notícia foi transmitida pelo diretor-geral do INCA, Roberto Gil, no Dia Nacional de Combate ao Câncer, 27 de novembro. “Acabei de receber uma mensagem com o compromisso da ministra [da Saúde, Nísia Trindade] e do secretário de Atenção Especializada à Saúde [Helvécio Magalhães] de que essa será uma política pública em 2024”, afirmou ele, em evento comemorativo à data. O encontro, intitulado “Cuidados paliativos: o que você pensa que sabe pode não ser verdade”, debateu questões como a garantia da oferta desse tipo de cuidado desde o diagnóstico, a promoção do acolhimento dos familiares, e a importância de desmistificar o tema.

Cuidados paliativos têm como objetivos proporcionar o alívio da dor e de outros sintomas que causem sofrimento, fornecendo suporte multiprofissional com foco na qualidade de vida, e devem ser ofertados a pacientes com diagnóstico de uma condição clínica ou doença que ameaça a continuidade da vida. Tem como pilares principais o respeito aos valores do paciente e a integração dos cuidadores e familiares no processo de cuidado, inclusive com suporte após o óbito.

Segundo Renata de Freitas, diretora do HC IV, unidade de cuidados paliativos do INCA, a abordagem do tema desde a graduação é urgente. “Os médicos são treinados

para curar. Quando lidam com a terminalidade, sofrem”. Ela apontou que evidenciam a maturidade da instituição nessa área: discutir a questão numa data tão relevante; buscar esclarecer que o sofrimento – seja ele físico, psicológico, social ou espiritual – pode e precisa ser discutido; e o fato de a instituição ressaltar que as ações paliativas generalistas devem ser responsabilidade de todos os que cuidam dos pacientes.

Ao comentar a fala da diretora do HC IV, o coordenador de Assistência, Gelcio Mendes, enfatizou o cuidado. “A gente vem durante anos trazendo temas sobre estatísticas, inovação, novos tratamentos. E a Renata traz a dinâmica do cuidar, que se inicia antes mesmo do indivíduo saber que tem câncer. Muitas vezes, é desse cuidado que surge a possibilidade do diagnóstico oncológico. O sofrimento perpassa todas as fases do tratamento, e os cuidados paliativos vêm para diminuir esse sentimento, que não se encerra com a morte, já que a família sofre junto. Tudo isso eu aprendi com o Hospital do Câncer IV”.

A jornalista Juliana Dantas, especialista em cuidados paliativos, morte e luto e diretora do Instituto Ana Michelle Soares, exibiu casos que demonstram o tabu da temática para alguns profissionais de saúde e pacientes, que se recusam a implementar ou receber esse tipo de procedimento. Por isso, ela frisou a importância do acesso à informação para a compreensão dos cuidados paliativos. “A morte e o adoecimento têm um núcleo

intrínseco de dor. É um núcleo maciço e ninguém vai aliviar essa dor pra você. Mas temos muitas dores periféricas, totalmente desnecessárias. Tem gente vivendo com dor e morrendo mal por falta de conhecimento”, observou.

### Mais vida

Rodrigo Kappel Castilho, médico representante da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, agradeceu a presença da imprensa no evento. “É necessário aprimorar a comunicação verbal e não verbal para mostrar que cuidado paliativo é para melhorar a qualidade de vida e não é indicado somente para quem não tem possibilidade de cura. Há vários estudos em oncologia comprovando que ações paliativas, em conjunto com tratamentos modificadores de doença, aumentam o tempo de vida”.

Julieta Fripp, médica que faz parte e idealizadora da Frente Paliativista, defendeu que cuidado paliativo é um direito humano e lembrou que o movimento mobilizou milhares de pessoas numa única voz em torno de um propósito: executar uma política nacional integrada às redes de atenção à saúde e como componente de cuidado na atenção primária, por meio da estratégia de saúde da família – com garantia de financiamento.

### 25 anos de HC IV

Um vídeo para celebrar as duas décadas e meia do hospital foi exibido na cerimônia e trouxe imagens com as equipes em atividade. Também foram descerradas as placas de inauguração do Espaço de Acolhimento e Convivência, que será destinado aos pacientes e acompanhantes, permitindo que possam receber familiares e visitas, incluindo crianças, fora do ambiente do quarto hospitalar, trazendo mais conforto e humanização ao acompanhamento. O espaço também será destinado a atividades realizadas pelos voluntários.

O encerramento ficou por conta do Coral Paliando e Cantando, formado por profissionais do HC IV. Antes disso, foi prestada homenagem à médica Magda Resende, à enfermeira Mariângela Lavor e à assistente social Maria Tereza Barbosa (in memoriam), profissionais que fizeram parte da história da implantação dos cuidados paliativos no INCA.

O evento foi apresentado por Sthefany de Oliveira Bandeira, apoio administrativo do HC IV, e está disponível no canal do INCA no YouTube.



Espaço de Acolhimento e Convivência do HC IV foi inaugurado e está disponível para pacientes e familiares

## SEGURANÇA



Corporação ensinou a forma correta de usar extintores

## Bombeiros promovem palestra de prevenção e combate a incêndios no HC III

Orientações sobre como proceder em caso de incêndio e rotas de fuga que podem ser usadas em acidentes foram os principais temas da palestra do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro no HC III. O encontro foi realizado no dia 29 de novembro, no auditório Gama Filho, a pedido da direção da unidade, de acordo com o chefe do Serviço de Administração Hospitalar, Eduardo Pelosi. O objetivo foi conscientizar a força de trabalho quanto à prevenção e ao controle de incêndio e pânico nas dependências do hospital.

A corporação também mostrou como manusear extintores específicos para cada tipo de material e deu dicas sobre o uso inadequado de tomadas elétricas para ligar vários aparelhos ao mesmo tempo, por meio de benjamins. Essa prática é perigosa e pode provocar acidentes.

O evento contou com a participação do comandante Marcelo Barros, da unidade de Vila Isabel, e de sua equipe, além de profissionais de diversas áreas do HC III, como médicos, enfermeiros e vigilantes.

## Seminário aborda a saúde da população negra e o combate à discriminação no SUS



Foram discutidas questões como desigualdades na saúde e incidência de câncer entre pessoas negras

O Serviço Social do HC II promoveu, no mês da Consciência Negra, o Seminário Questão Racial e Saúde: expressões na oncologia, realizado em 22 de novembro. O evento teve por objetivo discutir a política de saúde integral da população negra, a equidade em saúde e o racismo como um determinante social do processo saúde/doença.

Participaram da abertura integrantes da Direção-geral, da Divisão Técnico-assistencial e da chefia do Serviço Social do HC II; da Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão do INCA; da Coordenação de Gestão de Pessoas; da Coordenação de Assistência, e da Comissão de Saúde e do Comitê Antirracista do Conselho Regional de Serviço Social do Rio de Janeiro.

As palestras reuniram os temas: *Racismo, desigualdades e equidade na saúde; Política Nacional de Saúde Integral da população Negra; e Incidência do câncer na população*

*negra*, ministradas, respectivamente, por Roseli Rocha, da Coordenação de Equidade, Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas da Fundação Oswaldo Cruz; Isabel Cruz, coordenadora do Núcleo de Estudos sobre a Saúde e Etnia Negra e integrante da Comissão Executiva do Comitê Técnico de Saúde da População Negra da Secretaria municipal de Saúde; e Gelcio Mendes, coordenador de Assistência do INCA.

“O Serviço Social tem investido na discussão sobre equidade e na mobilização de práticas antirracistas, considerando as desigualdades étnico-raciais no processo saúde/doença. É relevante ampliar esse debate para o conjunto dos trabalhadores da saúde, alinhando a promoção da política de educação permanente ao debate da questão racial nos diferentes espaços de trabalho, de modo a assegurar a promoção da saúde da população negra e a qualificação dos serviços prestados”, observou Ana Claudia Nogueira, chefe do Serviço Social do HC II.

## Simpósio reúne experiências na Citotecnologia em países de língua portuguesa

A capacitação de profissionais e a demonstração na prática das ações realizadas pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) foram os objetivos do I Simpósio de Citotecnologia do GT Permanente de Telemedicina e Telessaúde da CPLP: Apresentação de Casos Citológicos. A comunidade é formada por Angola, Moçambique, Guiné Bissau, Cabo Verde, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e Brasil. O evento, promovido de forma virtual em 16 de novembro, buscou incentivar o desenvolvimento técnico-científico quanto ao estudo de células.

O encontro contou com cerca de 180 inscritos e também foi acompanhado pela TV INCA por integrantes de diversas instituições brasileiras e estrangeiras. Os

participantes apresentaram metodologias de trabalho dos seus países por meio da discussão de casos clínicos de citologia ginecológica, respiratória, anal, da tireoide e de derrames.

O Grupo de Trabalho (GT) Permanente se reúne uma vez por mês. Em 2022, publicou um artigo sobre o perfil de competências da Citotecnologia para a CPLP. “Organizamos o evento deste ano em dois meses. Ainda há muito que fazer, principalmente servir de apoio às metas da Organização Mundial da Saúde referentes ao controle do câncer”, afirmou Simone Evaristo, citotecnologista do Setor Integrado de Tecnologia em Citopatologia, da Divisão de Patologia (DIPAT) do INCA, que coordenou o simpósio.



## Jornadas apresentam trabalhos de alunos da Iniciação Científica e Pós-graduação

O INCA promoveu a XVII Jornada de Iniciação Científica (IC) e a XII Jornada de Pós-graduação (PPGO), de 7 a 10 de novembro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede, com a exibição de pôsteres dos alunos da IC matriculados no Programa de Bolsas de Formação em Pesquisa Oncológica e de trabalhos dos estudantes do PPGO, incluindo Mestrado e Doutorado. Os encontros também contaram com apresentações orais com o objetivo de divulgar os estudos em andamento, premiando os três melhores de cada categoria e concedendo menções honrosas.

O presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), Jerson Silva, ministrou a palestra magna *Desafios do fomento da ciência, tecnologia e inovação*, na qual descreveu a história e a missão do órgão e defendeu mais investimentos na área, no Brasil. “Já estamos experimentando uma melhora, até porque tivemos quase uma queda livre [dos investimentos federais] desde



João Viola destacou a produção intelectual do INCA

2014, então não vai ser fácil retomar o que tínhamos. Esses recursos são importantes, pois atraem parcerias”, explicou.

O coordenador substituto de Pesquisa e Inovação, Luis Felipe Ribeiro Pinto, responsável pelo PPGO, afirmou que as jornadas valorizam a academia e a ciência. “O nosso programa de pós-graduação em Oncologia recuperou, recentemente, nota de excelência. Isso é uma responsabilidade a mais nos projetos científicos”.

Segundo o coordenador de Pesquisa e Inovação e diretor-geral substituto, João Viola, a iniciação científica é feita pelo trabalho de várias mãos. Ele ressaltou o engajamento de todas as coordenações do Instituto. “Eventos como esse acontecem porque existe produção intelectual nas mais diversas áreas”.

## INCA recebe encontro da Associação Brasileira de Registros de Câncer

A qualidade das informações, modernização, uso de inteligência artificial e a valorização dos profissionais foram os principais temas do 22º Encontro da Associação Brasileira de Registros de Câncer (ABRC), promovido de 29 de novembro a 1º de dezembro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede. A iniciativa foi uma realização da ABRC em parceria com o INCA e o Instituto de Governança e Controle do Câncer (IGCC). Foram debatidos assuntos como o uso de informações para vigilância da doença; estratégias para qualificar os dados; desafios para registradores; e a integração e promoção da troca de experiências entre Registros Hospitalares de Câncer (RHC) e Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP).

RHC são centros de coleta, armazenamento, processamento e análise de informações de pacientes atendidos em uma unidade hospitalar, com diagnóstico confirmado



Situação dos registros de câncer no Brasil foi apresentada pela epidemiologista Marianna Cancela

de câncer. Já os RCBP coletam dados sobre câncer de uma população definida, permitindo, assim, a obtenção do número de casos novos de câncer de uma região, e, conseqüentemente, a sua incidência.

Um dos destaques desta edição foi a participação da representante do Hub Latino-americano da Iniciativa Global para o Desenvolvimento dos Registros de Câncer da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), Marion Piñeros, cientista especialista em epidemiologia com atuação em qualidade da informação da Unidade de Vigilância do Câncer. O evento, em formato híbrido, foi transmitido pela TV INCA no YouTube.

## Instituto leva delegação a Angola e El Salvador para apoio ao controle do câncer

O INCA fez parte de missão multidisciplinar realizada de 13 a 17 de novembro, no âmbito do projeto “Apoio à implementação e gestão de medidas para prevenção e controle do câncer em Angola”. A ação foi coordenada pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), e pelo Ministério da Saúde (MS), com o acompanhamento da Embaixada do Brasil em Luanda. Representantes do Instituto tiveram a oportunidade de compartilhar a atuação do INCA em diferentes frentes de trabalho.

A principal atividade – Seminário de intercâmbio de experiências entre Brasil e Angola sobre políticas e ações referentes à atenção oncológica – inseriu-se no objetivo de consolidar a Política e o Plano Nacional de Prevenção e Controle do Câncer na nação africana e foi realizada nos dias 14 e 15.

Os temas abordados foram: Situação atual do câncer no Brasil; Ações de controle do câncer e de enfrentamento aos principais fatores de risco da doença; e Situação da organização da linha de cuidado integral, de vigilância e de detecção precoce. Além disso, foi transmitida a experiência do INCA em ensino e pesquisa e em ações de informação e comunicação.

### Qualificação de especialistas

No dia 16, o INCA apresentou estratégias brasileiras de prevenção e controle do câncer de mama e de próstata. Também foi realizado o Seminário Binacional de Formação de Recursos Humanos em Saúde, que deu início à elaboração de programa de cooperação técnica para a formação de recursos humanos. O evento havia sido previsto em memorando de entendimento assinado recentemente entre os ministérios da Saúde dos dois países. Na ocasião, os dirigentes angolanos expuseram suas necessidades e o INCA relatou a experiência do Brasil, pioneiro na formação de especialistas em programas de residência médica e multiprofissional e na qualificação de profissionais de nível técnico.

A delegação brasileira foi recebida pela ministra da Saúde de Angola, Sílvia Lutucuta, no dia 17, para demonstração dos resultados da missão. “Atingimos plenamente os objetivos planejados no seminário de intercâmbio de práticas relativas à atenção oncológica. A parceria entre o INCA e o Instituto Angolano de Controle do Câncer [IACC] foi considerada um sucesso e um exemplo a ser seguido. Os próximos passos já estão sendo desenhados, tais como aumento da participação de angolanos nos cursos EAD da instituição, levantamento das prioridades na formação e



Na nação angolana, delegação brasileira participou do seminário de intercâmbio de experiências entre os países sobre políticas e ações referentes à atenção oncológica



Em El Salvador, profissionais do INCA atuaram em oficinas de capacitação de equipes multiprofissionais

capacitação em áreas do conhecimento, como a multiprofissional, de enfermagem e cuidados paliativos”, afirmou Alessandra Siqueira, coordenadora de Ensino do INCA. Ela acrescentou que a aproximação com o Ensino é essencial para que haja a criação de cursos in loco.

### Ampliação de tecnologias

Na prevenção primária, de acordo com Livia, a prioridade deve ser a implantação de um programa para rastreamento do câncer de colo do útero, com definição do público-alvo e acesso aos serviços de saúde. Quanto ao câncer de mama e próstata, será necessário estabelecer uma linha de cuidado incluindo a suspeita clínica, confirmação diagnóstica e tratamento. A criação de uma agenda para o enfrentamento ao consumo de bebida alcoólica também deverá ser levada em conta.

Em relação aos dados do registro de câncer, pequenos investimentos em infraestrutura como modernização da rede de internet e computadores e qualificação dos registradores podem modificar sensivelmente o cenário das informações sobre a doença no país.

### Cooperação técnica

El Salvador também foi destino de integrantes da instituição que estiveram presentes, de 6 a 10 de novembro, em oficinas de capacitação de equipes multiprofissionais do Ministério da Saúde daquele país, nas áreas de Cuidados Paliativos e Radioterapia, ao lado de profissionais do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp). As atividades fazem parte da pauta do Projeto de Cooperação Técnica entre Brasil e El Salvador “Fortalecimento das Capacidades de Equipe Multidisciplinar de Saúde para Abordagem Integral de Doenças Não Transmissíveis Priorizadas”, coordenado pela ABC/MRE e pelo Ministério da Saúde, por intermédio da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde (Aisa) e da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes/MS).

## INCA passa a ter acesso ao portal de periódicos da Capes de forma remota

**T**odos os profissionais, docentes e discentes da instituição podem consultar as bases de dados e os artigos disponíveis no portal de periódicos da Capes de forma remota. Com a novidade, agora é possível acessar o portal por meio de celulares ou computadores de casa sem necessidade de login na rede de computadores do INCA ou no wi-fi do Instituto. A iniciativa facilitará o processo de busca de evidências na área de câncer.

A conquista se deu por meio de parceria entre o INCA, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com o apoio do Núcleo de Sistema Integrado de Bibliotecas (NSIB), do Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica e do Serviço de Tecnologia da Informação. O acesso remoto ao portal da Capes equipara o INCA a outras instituições de ensino e pesquisa do País que já dispunham dessa ferramenta. “Estimamos um



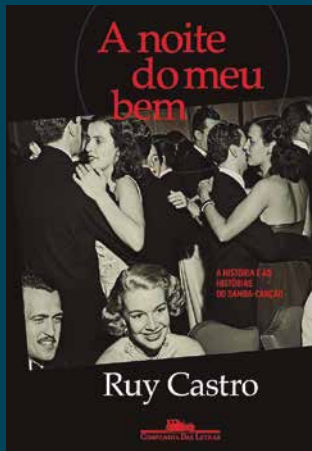
crescimento positivo nas estatísticas de acesso às fontes de informação científica nesse programa governamental”, avalia Camila Belo, tecnóloga do Núcleo de Sistema Integrado de Bibliotecas.

O acesso é feito na página do portal da Capes (<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez200.periodicos.capes.gov.br/index.php?>), na área “acesso CAFE”, buscando pela instituição INCA. O login e senha são os mesmos utilizados para entrar nos computadores do INCA (usuário e senha de rede).



### DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!



**Dica:** Livro *A Noite do Meu Bem*, de Ruy Castro. Enviada por Marcelo Chagas, do Serviço de Comunicação Social.

Após reconstruir o mundo da bossa nova no clássico *Chega de Saudade*, o jornalista, escritor e biógrafo Ruy Castro mergulha no universo do samba-canção e das boates cariocas dos anos 1940, 50 e 60. A obra da Companhia das Letras é volumosa, com mais de 500 páginas que incluem fotos e recortes dos jornais da época. “O livro traça um panorama da noite carioca depois do fim da 2ª Guerra Mundial e

da proibição dos cassinos no Brasil, que fez a população descobrir nas boates, que já eram famosas no Rio, um novo meio de entretenimento. Também é o balanço de uma modalidade musical precursora da bossa nova e da trajetória dos artistas que ficaram famosos com composições e interpretações naquele estilo, tudo aliado à sua participação na rotina dos clubes noturnos”, relatou Marcelo.



### GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será APRENDER.



**TEMA: ROSA** | Enviada por Andre Luis de Coimbra, da Divisão de Administração de Pessoal, foto da sua cadela Alaska, com protetor solar na cor rosa específico para pet.

## ORGULHO DE SER INCA

**Elcio Novaes**  
Cardiologista

**O** cardiologista Elcio Novaes é servidor público e começou sua trajetória no INCA em 1995. Suas primeiras funções foram os suportes clínicos na assistência direta e com a emissão de laudos de eletrocardiograma para pacientes oncológicos internados ou do ambulatório. Em 2001, fez MBA no Instituto de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppead/UFRJ), o que o tornou um profissional bivalente e habilitado para realizar atribuições assistenciais e gerenciais. Ele já foi responsável pelo Centro Cirúrgico do HC I, quando a área obteve excelente desempenho, e pela Divisão Clínica da unidade. Exerceu, ainda, os cargos de diretor substituto do hospital e coordenador de Assistência do INCA. Atualmente, está lotado na Cardiologia da Clínica Médica, também no HC I.

“Minha relação com todas as pessoas do Instituto, tanto funcionários quanto pacientes, sempre foi marcada pelo respeito, admiração e por uma visão positiva do dia a dia. Tenho certeza de que essa parceria contribuiu para o sucesso do INCA, facilitando a rotina. É preciso acreditar no nosso trabalho, e creio que colaborei para os resultados da instituição. É uma grande realização ter chegado ao patamar que me encontro hoje. Tenho orgulho de ter participado ativamente da criação da cardio-oncologia na instituição. E de tudo o mais que fiz e faço. Eu me sinto feliz por ser parte do Instituto e continuarei neste esforço contínuo até que o ciclo natural se encerre. Agradeço ao INCA, que considero a melhor instituição de saúde pública do Brasil”.



**O INCA quer conhecer você !**  
e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

## BREVES

**Vai até 9 de fevereiro de 2024 o prazo para as chefias inserirem as metas individuais de suas equipes no Sistema de Avaliação de Desempenho (SAD INCA)**, que está aberto na intranet para pagamento da GDACT e da GDPST. Confira o cronograma completo e outras orientações, como perguntas e respostas, além de normativos, em: Gestão de Pessoas/Desenvolvimento de Pessoas/Avaliação de Desempenho e Progressão/Informações sobre GDACT ou Informações sobre GDPST. Se ainda houver dúvidas, é possível encaminhar e-mail para: [avaliacao.desempenho@inca.gov.br](mailto:avaliacao.desempenho@inca.gov.br).

**A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) iniciou consulta pública sobre a proibição da fabricação, importação, comercialização, distribuição, armazenamento, transporte e propaganda de dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs).** O objetivo é receber críticas, sugestões e contribuições da população. Para participar, basta preencher formulário eletrônico até o dia 9 de fevereiro, no endereço <https://antigo.anvisa.gov.br/consultas-publicas#/visualizar/513192>. Para mais informações sobre DEFs, acesse <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/tabagismo/dispositivos-eletronicos-para-fumar>.

